

MÉDICO VETERINÁRIO

PROVA ESCRITA OBJETIVA

CADERNO DE QUESTÕES

NÚMERO DE QUESTÕES: 30

Leia atentamente as instruções abaixo, e aguarde autorização para abertura deste caderno de questões.

1. Confira o seu CADERNO DE QUESTÕES nos primeiros 30 minutos de prova. Caso haja algum erro de impressão, ausência de questão, dentre outros, o mesmo poderá ser substituído apenas nesse intervalo de tempo.
2. Assine seu nome no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA, utilizando caneta esferográfica, de preferência, de tinta preta. A não assinatura incide na **DECLASSIFICAÇÃO DO CANDIDATO**.
3. No CARTÃO-RESPOSTA, marque no espaço próprio a opção correspondente à sua resposta. Se você assinalar mais de uma opção por questão, esta será anulada.
4. Se você deixar todos os campos em branco do cartão resposta em branco, sua prova objetiva será anulada. **PINTE A BOLINHA POR COMPLETO**.
5. Não dobre, não amasse nem manche o CARTÃO-RESPOSTA. Ele **NÃO** poderá ser substituído.
6. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 opções identificadas com as letras A, B, C e D. Você deve, portanto, assinalar apenas uma opção em cada questão. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
7. O tempo disponível para esta prova é de três horas.
8. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO - RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
9. Quando terminar a prova, entregue ao fiscal este CADERNO DE QUESTÕES SEM FALTAR NENHUMA PÁGINA OU PARTE DELA, o CARTÃO-RESPOSTA, e assine a LISTA DE PRESENÇA. Caso o CADERNO DE QUESTÕES esteja rasgado ou incompleto, o candidato será eliminado.
10. Você somente poderá deixar o local de prova depois de decorrida 1 hora do início da aplicação das provas.
11. Você será excluído do exame caso:
 - a) Utilize, durante a realização da prova, máquinas e(ou) relógios de calcular, bem como rádios, gravadores, headphones, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie.
 - b) Ausente-se da sala em que se realiza a prova levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES e (ou) o CARTÃO-RESPOSTA.
 - c) Deixe de assinalar corretamente o campo do CARTÃO-RESPOSTA.
 - d) Em caso de você ser um dos três últimos candidatos, deixe o local de prova sem acompanhar o fiscal à coordenação.

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

Que significa o riso? Que haverá no fundo do risível? Que haverá de comum entre uma careta de bufão, um trocadilho, um quadro de teatro burlesco e uma cena de fina comédia? Que destilação nos dará a essência, sempre a mesma, da qual tantos produtos variados retiram ou o odor indiscreto ou o delicado perfume? Os maiores pensadores, desde Aristóteles, aplicaram-se a esse pequeno problema, que sempre se furta ao empenho, se esquiva, escapa, e de novo se apresenta como impertinente desafio lançado à especulação filosófica.

Nosso pretexto para focar o problema é que não pretendemos encerrar numa definição a fantasia cômica. Vemos nela, antes de tudo, algo de vivo. Por mais trivial que seja, tratá-la-emos com o respeito que se deve à vida. Não nos limitaremos a vê-la crescer e se expandir. De forma em forma, por gradações imperceptíveis, ela realizará aos nossos olhos metamorfoses bem singulares. Nada desdenharemos do que tenhamos visto. Com esse contato continuado talvez ganhemos algo de mais maleável que uma definição teórica – um conhecimento prático e íntimo, como o que nasce de longa camaradagem. E talvez descubramos também que fizemos sem querer um conhecimento útil. Lógico, a seu modo, até nos seus maiores desvios, metódico em sua insensatez, fantasiando, bem o sei, mas evocando em sonho visões logo aceitas e compreendidas por uma sociedade inteira, acaso a fantasia cômica não nos informará sobre os processos de trabalho da imaginação humana, e mais particularmente da imaginação social, coletiva, popular? Fruto da vida real, aparentada à arte, acaso não dirá nada sobre a arte e a vida?

Apresentaremos primeiro três observações, para nós fundamentais. Referem-se elas menos ao cômico propriamente que ao lugar onde devemos buscá-lo.

Chamamos atenção para isto: não há comicidade fora do que é propriamente *humano*. Uma paisagem poderá ser bela, graciosa, sublime, insignificante ou feia, porém jamais risível. Riremos de um animal, mas porque teremos surpreendido nele uma atitude de homem ou certa expressão humana. Riremos de um chapéu, mas no caso o cômico não será um pedaço de feltro ou palha, senão a forma que

alguém lhe deu, o molde da fantasia humana que ele assumiu. Como é possível que fato tão importante, em sua simplicidade, não tenha merecido atenção mais acurada dos filósofos? Já se definiu o homem como “um animal que ri”. Poderia também ter sido definido como um animal que faz rir, pois se outro animal o conseguisse, ou algum objeto inanimado, seria por semelhança com o homem, pela característica impressa pelo homem ou pelo uso que o homem dele faz.

Observemos agora, como sintoma não menos digno de nota, a *insensibilidade* que naturalmente acompanha o riso. O cômico parece só produzir o seu abalo sob condição de cair na superfície de um espírito tranquilo e bem articulado. A indiferença é o seu ambiente natural. O maior inimigo do riso é a emoção. Isso não significa negar, por exemplo, que não se possa rir de alguém que nos inspire piedade, ou mesmo afeição: apenas, no caso, será preciso esquecer por alguns instantes essa afeição, ou emudecer essa piedade. Talvez não mais se chorasse numa sociedade em que só houvesse puras inteligências, mas provavelmente se risse; por outro lado, almas invariavelmente sensíveis, afinadas em unísono com a vida, numa sociedade onde tudo se estendesse em ressonância afetiva, nem conheceriam nem compreenderiam o riso. Tente o leitor, por um momento, interessar-se por tudo o que se diz e se faz, agindo, imaginariamente, com os que agem, sentindo com os que sentem, expandindo ao máximo a solidariedade: verá, como por um passe de mágica, os objetos mais leves adquirirão peso, e tudo o mais assumir uma coloração austera. Agora, imagine-se afastado, assistindo à vida como espectador neutro: muitos dramas se converterão em comédia. Basta taparmos os ouvidos ao som da música num salão de dança para que os dançarinos logo pareçam ridículos. Quantas ações humanas resistiriam a uma prova desse gênero? Não veríamos muitas delas passarem imediatamente do grave ao divertido se as isolássemos da música de sentimento que as acompanha? Portanto, o cômico exige algo como certa anestesia momentânea do coração para produzir todo o seu efeito. Ele se destina à inteligência pura.

Mas essa inteligência deve permanecer em contato com outras inteligências. Esse o terceiro fato para o qual desejávamos chamar a atenção. Não desfrutaríamos o cômico se nos sentíssemos isolados. O riso parece precisar de eco. Ouçamo-lo bem: não se trata de um som articulado, nítido, acabado, mas

alguma coisa que se prolongasse repercutindo aqui e ali, algo começando por um estalo para continuar ribombando, como o trovão nas montanhas. E, no entanto, essa repercussão não deve seguir ao infinito. Pode caminhar no interior de um círculo tão amplo quanto se queira, mas, ainda assim, sempre fechado. O nosso riso é sempre o riso de um grupo. Ele talvez nos ocorra numa condução ou mesa de bar, ao ouvir pessoas contando casos que devem ser cômicos para elas, pois riem a valer. Teríamos rido também se estivéssemos naquele grupo. Não estando, não temos vontade alguma de rir. Alguém a quem se perguntou por que não chorava ao ouvir uma prédica que a todos fazia derramar lágrimas: respondeu: “Não sou da paróquia”. Com mais razão se aplica ao riso o que esse homem pensava das lágrimas. Por mais franco que se suponha o riso, ele oculta uma segunda intenção de acordo, diria eu quase de cumplicidade, com outros galhofeiros, reais ou imaginários. Já se observou inúmeras vezes que o riso do espectador, no teatro, é tanto maior quanto mais cheia esteja a sala. Por outro lado, já não se notou que muitos efeitos cômicos são intraduzíveis de uma língua para outra, relativos, pois, aos costumes e às ideias de certa sociedade? Contudo, por não se ter compreendido a importância desse duplo fato, viu-se no cômico simples curiosidade na qual o espírito se diverte, e no riso em si um fenômeno exótico, isolado, sem relação com o restante da atividade humana. Daí essas definições tendentes a fazer do cômico uma relação abstrata, percebida pelo espírito entre ideias: “contraste intelectual”, “absurdo sensível” etc., as quais, mesmo que conviessem realmente a todas as formas de comicidade, não nos explicariam absolutamente por que o cômico nos faz rir. De fato, como acontece que essa relação teórica específica, tão logo percebida, nos encolha, nos dilate, nos sacuda, ao passo que todas as demais deixam o nosso corpo indiferente? Não enfocaremos o problema por esse aspecto. Para compreender o riso, impõe-se colocá-lo no seu ambiente natural, que é a sociedade; impõe-se sobretudo determinar-lhe a função útil, que é uma função social. Digamo-lo desde já: essa será a ideia diretriz de todas as nossas reflexões. O riso deve corresponder a certas exigências da vida em comum. O riso deve ter uma significação social.

(BERGSON, H. O riso. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1983)

Questão 01

Conforme o texto, uma das propriedades que definem o riso é:

- a) A racionalidade.
- b) A compaixão.
- c) A sensibilidade.
- d) A paróquia.

Questão 02

Conforme as ideias apresentadas no texto, é CORRETO afirmar que o riso:

- a) É indissociável do comportamento humano, manifestando-se nas atividades do homem.
- b) Realiza-se sob a forma de escárnio com aqueles indignos de piedade ou solidariedade.
- c) Comporta práticas sociais preconceituosas e discriminatórias nocivas à coletividade.
- d) Exige a suspensão, mesmo que temporariamente, da sensibilidade para realizar-se.

Questão 03

Acerca dos propósitos, gerais ou específicos, é correto afirmar que o texto:

- a) Apresenta três propriedades que encerram o riso em uma definição teórica precisa.
- b) Propõe três condições para a instauração do riso: humanidade, inteligência e sociedade.
- c) Define o riso a partir do viés psicológico como uma propriedade de pessoas insensíveis.
- d) Elege o riso como a propriedade comum entre o homem e os demais seres do mundo.

Questão 04

O termo destacado desempenha a função de objeto indireto somente no item:

- a) “Mas essa inteligência deve permanecer EM CONTATO com outras inteligências.”
- b) “Por mais franco que se suponha o riso, ele oculta UMA SEGUNDA INTENÇÃO [...]”
- c) “Pode caminhar NO INTERIOR de um círculo tão amplo quanto se queira [...]”
- d) “Agora, imagine-se afastado, assistindo À VIDA como espectador neutro: [...]”

Questão 05

O referente textual do pronome destacado está corretamente indicado somente no item:

- a) “A indiferença é o SEU ambiente natural.” (o cômico)
- b) “ELE talvez nos ocorra numa condução ou mesa de bar [...]”. (um círculo)
- c) “ISSO não significa negar, por exemplo, que não se possa rir [...]”. (o maior inimigo)
- d) “Para compreender o riso, impõe-se colocá-LO no seu ambiente natural [...]”. (esses aspectos)

Questão 06

A respeito da colocação dos pronomes oblíquos átonos no trecho: “Por mais trivial que seja, tratá-LA-emos com o respeito que SE deve à vida. Não nos limitaremos a vê-LA crescer e SE expandir.” é correto afirmar somente que:

- a) A mesóclise se justifica pela forma verbal de futuro do pretérito do verbo tratar.
- b) A ênclise com infinitivo do verbo “ver” alterou a forma original do pronome “a”.
- c) Ambas as próclises do pronome “se” ocorrem em razão de uma conjunção integrante.
- d) A forma de futuro do presente do verbo “limitar” impõe a mesóclise do pronome “nos”.

Questão 07

Acerca de sua organização linguística, é correto afirmar que o texto:

- a) Argumenta em prol da tese de que o riso é propriedade exclusiva do homem.
- b) Indica procedimentos a serem adotados para a obtenção de efeitos cômicos.
- c) Narra eventos reais ou imaginários acerca da trajetória de um artista cômico.
- d) descreve em detalhes o caráter humorístico e sarcástico do artista cômico.

Questão 08

Assinale a alternativa em que a substituição do termo destacado sugerida mantém a correção gramatical e os sentidos originais do texto:

- a) “Por mais FRANCO que se suponha o riso, ele oculta uma segunda intenção [...]” (pejorativo)

- b) “[...] não tenha merecido atenção mais ACURADA dos filósofos?” (obtusa)
- c) “Daí essas definições TENDENTES a fazer do cômico uma relação abstrata [...]” (inclinadas)
- d) “[...] algo começando por um estalo para continuar RIBOMBANDO [...]” (abafando)

Questão 09

Seja o conjunto $A = \{a, \{b\}, c\}$, marque a alternativa INCORRETA.

- a) $a \in A$
- b) $\{b\} \in A$
- c) $\emptyset \subset A$
- d) $c \subset A$

Questão 10

Um corpo com massa igual a 42,50 kg possui volume igual a 8,5 cm³. Então a densidade desse corpo vale:

- a) 5kg/cm³
- b) 4kg/cm³
- c) 6kg/cm³
- d) 8kg/cm³

Questão 11

Uma mulher gastou tudo o que tinha na bolsa em quatro lojas. Em cada uma ela gastou R\$ 4,00 a mais do que a metade do que tinha ao entrar. Quanto a mulher tinha ao entrar na primeira loja?

- a) R\$ 90,00
- b) R\$ 100,00
- c) R\$ 110,00
- d) R\$ 120,00

Questão 12

Quantos números de 3 algarismos distintos, usando os algarismos 1, 2, 3 e 4 podem ser formados?

- a) 12.
- b) 18.
- c) 24.
- d) 28.

Questão 13

Em um experimento aleatório foi lançado duas vezes um dado. Considerando que o dado não seja viciado, a probabilidade de se obter a soma dos lançamentos igual ou maior do que oito é:

- a) 11/12.
- b) 1/3.
- c) 13/36.
- d) 8/12.

Questão 14

Sendo $x + \frac{1}{x} = 3$, então o valor de $x^2 + \frac{1}{x^2}$ é:

- a) 6.
- b) 7.
- c) 8.
- d) 9.

Questão 15

Na lanchonete de Ana tem as seguintes frutas: laranja, maçã, mamão, maracujá, goiaba e caju. Ela faz uma vitamina usando três dessas frutas, logo a quantidade de vitaminas diferentes que ela pode oferecer na sua lanchonete é:

- a) 40.
- b) 15.
- c) 25.
- d) 20.

Questão 16

Um triângulo retângulo tem sua hipotenusa medindo 10 cm e um dos seus catetos medindo 6 cm. A área e o perímetro desse triângulo medem, respectivamente:

- a) 24 cm^2 e 24 cm.
- b) 36 cm^2 e 24 cm.
- c) 24 cm^2 e 36 cm.
- d) 12 cm^2 e 24 cm.

**PROVA DE CONHECIMENTOS
ESPECÍFICOS**

Questão 17

A microbiologia teve início com o polimento de lentes, feitas a partir de peças de vidro, combinadas até produzir aumentos suficientemente grandes que possibilitassem a visualização dos microrganismos. Os relatos de Robert Hooke e Antony van Leeuwenhoek possibilitaram as primeiras observações de bactérias e outros microrganismos. Embora não tenha sido, provavelmente, o primeiro a ver as bactérias e os protozoários, o holandês Antony van Leeuwenhoek (1632-1723) foi o primeiro a relatar suas observações, com descrições precisas e desenhos. Embora van Leeuwenhoek seja considerado o “pai” da microbiologia, os relatos de Hooke, descrevendo a estrutura de um bolor, foram publicados anteriormente aos de Leeuwenhoek. Assim, esses dois pesquisadores são considerados os pioneiros nessa ciência. Em relação a classificação e identificação dos microrganismos, analise os itens abaixo:

- I. Os microrganismos eucariontes compreendem as bactérias, que se dividem em eubactérias e arqueobactérias, e os microrganismos procariontes, que compreendem os protozoários e alguns fungos.
- II. Na área industrial, os microrganismos são utilizados na síntese de substâncias químicas como ácido cítrico, antibióticos mais complexos e enzimas.
- III. A microbiologia médica trata dos microrganismos causadores de doenças e da prevenção e controle das mesmas.
- IV. Na área ambiental, os microrganismos são usados como agentes de biodegradação e de limpeza ambiental, no controle de pragas, etc.
- V. A microbiologia dos alimentos está relacionada com doenças transmitidas por alimentos, controle de qualidade e produção de alimentos (queijos, bebidas, pães, etc.).

Analisados os itens é CORRETO afirmar que:

- a) Todos os itens estão corretos.
- b) Apenas o item I está incorreto.
- c) Apenas o item IV está incorreto.
- d) Apenas o item V está incorreto.

Questão 18

Em relação às características dos principais grupos de microrganismos, aponte o item INCORRETO:

- a) Vírus: Acelulares; menores e mais simples, em estrutura que as bactérias; contém geralmente apenas um tipo de ácido nucléico (DNA ou RNA), protegido por uma capa protéica; podem multiplicar-se apenas dentro das células vivas. Porém, poucos vírus de DNA, como o citomegalovírus e o vírus da hepatite B, podem iniciar a síntese de moléculas de RNA enquanto ainda estão se formando, de modo que a partícula viral contém os dois tipos de ácidos nucléicos (DNA e RNA)
- b) Bactérias: são procariontes; não possuem membrana nuclear (carioteca) e estruturas membranosas intracelulares organizadas; são divididas em dois grupos: Eubactérias e Arqueobactérias.
- c) Protozoários: são eucariontes; unicelulares, não apresentam parede celular rígida, não contém clorofila; alimentam-se por ingestão; alguns movem-se por meio de flagelos ou cílios e são amplamente distribuídos na natureza.
- d) Fungos: São eucariontes; contém clorofila (realizam fotossíntese); podem ser uni ou pluricelulares; apresentam parede celular rígida; crescem em diversos ambientes, mas a maioria é aquática.

Questão 19

Sobre o tema Esterilização e Desinfecção por meios físicos e químicos, atribua V para Verdadeiro e F para Falso, aos itens abaixo:

- I. O calor úmido é um processo mais eficiente devido ao maior poder de penetração do vapor d’água. A morte é decorrente da desnaturação de ácidos nucléicos e proteínas, podendo também romper membranas. ()
- II. As principais formas de utilização do calor seco são: a autoclave, a pasteurização e água em ebulição. ()
- III. Na pasteurização o tratamento térmico é breve para evitar alterações significativas no sabor e teor nutricional de alimentos, porém alguns microrganismos podem persistir e causar deterioração. ()
- IV. Os derivados fenólicos (hexaclorofeno, hexilresorcinol) são empregados principalmente como antissépticos ou desinfetantes hospitalares.

Respondidos os itens, a sequência CORRETA é:

- a) V F V V. b) F V V V.
c) V F F F. d) V F F V.

Questão 20

Alguns conceitos são de suma importância quando falamos em controle do crescimento microbiano. Leia os conceitos dos itens abaixo e em seguida responda:

- I. Esterilização: destruição ou remoção total dos microrganismos.
II. Desinfecção: destruição ou remoção de patógenos (forma vegetativa).
III. Assepsia: desinfecção da pele, mucosas ou tecidos.
IV. Antissepsia: método empregado para impedir que determinado local, superfície, equipamento e/ou instrumental seja contaminado.
V. Agentes biostáticos: causam a morte dos microrganismos (bactericida, fungicida e viricida).
VI. Agentes biocidas: causam a inibição do crescimento (bacteriostático, fungistático e virostático).

Quantos dos itens abaixo estão INCORRETOS:

- a) 2. b) 3. c) 4. d) 6.

Questão 21

O exame citológico apresenta como característica principal a rapidez do diagnóstico, quando comparado ao exame histopatológico e por necessitar de pequena quantidade de material. Sua desvantagem é não permitir a visualização da arquitetura do órgão e, portanto, deve ser considerada uma tentativa de antecipar o diagnóstico. É indicada particularmente para diferenciar processos inflamatórios agudos ou crônicos e neoplásicos benignos e malignos. Marque o item INCORRETO em relação às técnicas e procedimentos de coleta de material:

- a) Utilizar sempre lâminas limpas e desengorduradas em álcool comum. Após a colheita do material as lâminas devem ser fixadas ao ar, conservadas em temperatura ambiente, identificadas em adesivo ou esparadrapo e enviadas ao laboratório em no máximo 48 horas juntamente com as informações relacionadas. Se houver demora maior para o envio, fixar o material em álcool metílico ou metanol por 3 a 5 minutos.

- b) Os métodos a serem utilizados são: punção aspirativa, impressões (claps ou imprints) e esmagamento (squash).

- c) Para imprints colher um fragmento de 1-2 cm do órgão ou nódulo a ser examinado, fazer várias impressões preliminares sobre um papel toalha para retirar o excesso de sangue e em seguida fazer a impressão sobre a lâmina.

- d) A técnica da punção aspirativa consiste em colocar uma lâmina sobre a outra perpendicularmente e comprimir e espalhar entre elas uma amostra de 0,2 cm do material a ser examinado, como em um esfregaço.

Questão 22

Sobre as técnicas e procedimentos para coleta de material para exames microbiológicos, analise os itens abaixo:

- I. Virologia: coletado apenas em animais recentemente mortos e em material resfriado (em cama de gelo) alternativamente imerso em solução aquosa (água destilada) de glicerina a 50%. Espécimes fixados por acetona, éter, formalina e outros não são utilizáveis para o isolamento viral.

- II. Sangue: para obtenção de soro, hematologia ou hemocultura: sangue deve ser puncionado diretamente do coração, antes da abertura do mesmo, com agulha e seringa esterilizadas (sem anticoagulante para bacteriologia e provas sorológicas, heparinizado para virologia). Possível apenas em animal recém-morto.

- III. Urina: para exame do sedimento e cultura: colhida por cateterismo ou punção da bexiga com agulha e seringa esterilizadas. Se a suspeita for leptospirase, alcalinizar a urina com bicarbonato de sódio para facilitar a preservação das leptospiras.

- IV. Ossos: metacarpianos ou metatarsianos desarticulados e descarnados de animal recém-morto, acondicionado em saco plástico e gelo ou em pacotes com cal, sal ou cinza. O osso não deve ser quebrado ou serrado, pois a exposição da medula leva a contaminações secundárias.

Analisados os itens é CORRETO afirmar que:

- a) Todos os itens estão corretos.
b) Apenas o item II está incorreto.
c) Apenas os itens I e II estão incorretos.
d) Apenas o item IV está incorreto.

Questão 23

Em relação à Inspeção e Fiscalização de produtos de origem animal, analise os itens abaixo e atribua C para Correto e I para INCORRETO:

I. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) tem uma legislação específica para requisitos sanitários que regem a vida do animal. O RISPOA (Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal) é legitimado pelo decreto nº 30.691/1952 e passou por um processo de atualização, iniciado em 2007. ()

II. Cabe aos setores técnicos do MAPA qualquer alteração de produtos e procedimentos devido a alterações de legislação, resultados de análises de risco, mudança de condição sanitária ou fitossanitária do país exportador. ()

III. Um matadouro é um estabelecimento com instalações adequadas para o abate, manipulação, elaboração, preparo e conservação das espécies de açougue sob variadas formas, com total aproveitamento de subproduto nas comestíveis e deve possuir instalações de frio industrial. ()

IV. Entrepasto de carnes de derivados é o estabelecimento destinado ao preparo de gorduras, com exceção da manteiga, adicionadas ou não de matérias primas de origem vegetal. ()

Respondidos os itens, a sequência CORRETA é:

a) I C C C. b) C C C C. c) C C I I. d) I I C C.

Questão 24

As mamites ou mastites são definidas como uma inflamação da glândula mamária. A sua prevenção em vacas de aptidão leiteira é um ponto fulcral no manejo reprodutivo e produtivo e num fator contributivo decisivo para a produção do animal. Em relação ao tema marque o item INCORRETO:

a) Tem etiologia tóxica, traumática, alérgica, metabólica ou infecciosa, sendo essas últimas as principais, destacando-se as bactérias pela maior frequência, além de fungos, algas e vírus.

b) Cerca de 80 a 90% dos casos diagnosticados da doença são atribuídos a bactérias das espécies *Staphylococcus aureus* e outros estafilococos, *Streptococcus agalactiae*, *Str. dysgalactiae*, *Str. uberis* e coliformes.

c) As mamites de origem bacteriana podem ser classificadas em dois tipos tendo em consideração o agente etiológico presente: mamites de origem natural e mamites de origem ambiental.

d) Esta divisão envolve a epidemiologia dos agentes considerando principalmente as superfícies/locais onde os agentes etiológicos podem ser isolados e a forma como estes se transmitem de vaca para vaca ou o modo como infectam o animal.

Questão 25

Em relação à Tuberculose, analise os itens abaixo:

I. A tuberculose causada pelo *Mycobacterium bovis* tem evolução crônica e acomete especialmente bovinos e bubalinos. Sua principal característica é a presença de lesões nodulares em órgãos ou tecidos animais. Afeta tanto bovinos quanto bubalinos.

II. A principal forma de introdução do *Mycobacterium bovis* em um rebanho é a aquisição de animais infectados.

III. A principal forma de transmissão da doença é o contágio direto, por contato das mucosas e também através do leite contaminado.

IV. É uma doença de evolução rápida, com sinais e sintomas frequentes e claros tanto em bovinos quanto em bubalinos. Logo nos estágios iniciais, o animal pode desenvolver quadro de caquexia progressiva, dispneia, infertilidade, tosse, mastite, entre outros.

Analisados os itens é CORRETO afirmar que:

- a) Todos os itens estão corretos.
- b) Apenas o item I está correto.
- c) Apenas os itens I e II estão corretos.
- d) Apenas o item IV está incorreto.

Questão 26

Também conhecida como febre de Malta, de Gibraltar, febre mediterrânea, ou febre ondulante, é uma doença infecciosa causada por diferentes gêneros de uma bactéria, transmitida dos animais para os homens. A infecção ocorre quando eles entram em contato direto com animais doentes ou ingerem leite não pasteurizado, produtos lácteos contaminados (queijo e manteiga, por exemplo) carne mal passada e seus subprodutos. Estamos falando de:

- a) Brucelose.
- b) Febre aftosa.
- c) Tuberculose.
- d) Babesiose.

Questão 27

É uma doença de natureza aguda, febril, ataca animais biungulados (casco com duas unhas), dentre eles; bovinos, bubalinos, ovinos, caprinos, suínos e alguns animais silvestres como a capivara, se observam feridas na boca, entre as unhas, nas tetas, no úbere e no prepúcio dos touros, com agravo interno no músculo do coração (miocardite), podendo levar à morte, principalmente de bezerros, queda acentuada na produção de carne, leite e redução na fertilidade do rebanho. Se caracteriza principalmente por ser uma doença altamente transmissível. Estamos falando de:

- a) Raiva.
- b) Babesiose.
- c) Tuberculose.
- d) Febre aftosa.

Questão 28

Sobre a raiva, preencha as lacunas do enunciado com as palavras corretas constantes de um dos itens abaixo:

A raiva é uma antropozoonose causada por um vírus do gênero, caracterizada em animais e no ser humano por uma encefalite aguda fatal (ACHA; SZYFRES, 2003), ou “quase sempre fatal” (NILSSON, 1970; BELL et al., 1971) nos animais e “quase invariavelmente fatal” no ser humano (MACHADO, 1996). O termo _____ é utilizado para designar a doença no ser humano (WILKINSON, 2002). No cão, popularmente é denominada. de doença de “_____” e, em bovinos, como “raiva paralytica” ou “doença paresiante” ou ainda “_____”, especialmente na América Latina (BAER, 1991).

- a) Antropovirus – raiva – hidrofobia – mal dos ossos.
- b) Lyssavirus – hidrofobia – cachorro louco – mal das cadeiras.
- c) Lyssavirus – raiva – eimeriose – vaca louca.
- d) Adenovirus – hidrofobia – cachorro louco – vaca louca.

Questão 29

Dentre os animais abaixo, aponte o que NÃO é um hospedeiro considerado “reservatório”:

- a) Morcego.
- b) Lobo Guará.
- c) Coati.
- d) Caprinos.

Questão 30

A Babesiose é uma doença protozoariana, provocada pela Babesia spp., que parasita as hemácias resultando em anemia progressiva. A transmissão se dá pelo carrapato castanho ou por transfusão sanguínea. Em relação ao tema aponte o item INCORRETO:

- a) A babesiose canina é uma doença transmitida por carrapatos, causada por hematozoários do gênero Babesia que se multiplicam, preferencialmente, em eritrócitos jovens.
- b) As manifestações clínicas variam de doença subclínica, doença hiperaguda, aguda e crônica sendo que os cães velhos são mais sensíveis e freqüentemente apresentam formas mais graves da doença, enquanto os mais jovens apresentam maior resistência e maior resiliência à doença.
- c) A fase hiperaguda e aguda da infecção resultam em anemia e febre que evolui para mucosas pálidas, perda de apetite, depressão. Icterícia, petéquias e hepatoesplenomegalia estão presentes em alguns cães, dependendo do estágio de infecção.
- d) Na forma crônica ocorre febre intermitente, anorexia, perda de peso, edema, fraqueza, esplenomegalia e mais raramente hemoglobinúria e icterícia.